

AFINADA E ENGAJADA

Natural de São Gonçalo, a cantora Caroll, de 21 anos, mistura MPB, Bossa Nova, R&B e diz que faz música para promover a conexão entre meninas pretas. P.2



De São Gonçalo para o mundo, Caroll quer traduzir sentimentos

Artista independente e multifacetada anuncia o lançamento do single 'Te sentir' para março

Nascida em São Gonçalo, a cantora Caroll, de apenas 21 anos, promete sucessos para este ano. Artista independente multifacetada, que atua, canta e compõe, ela iniciou as gravações de seu primeiro single, Te Sentir, que será lançado em março, com a Hz Áudio Produções, e terá seu clipe gravado pela Produtora Girassol, que já trabalhou com artistas como Tony Garrido e Vanessa Da Mata.

Envolvida com a arte desde os 11 anos de idade, Caroll é uma mistura perfeita entre MPB, Bossa Nova e a intensidade do R&B, abordando em suas composições temas como amor, sonhos e outros sentimentos profundos. Também vem desenvolvendo sua carreira através de montagens teatrais como 'A Escrava Isaura', com a companhia Magia & Cia da Tijuca, cantando em saraus locais e postando vídeos de suas canções autorais e alguns covers no Instagram.

A artista diz que seu maior propósito com a música é tocar as pessoas e traduzir seus sentimentos. "As minhas inspirações são muito diversas porque música para mim tem como principal objetivo fazer sentir, não importa qual seja o sentimento. MPB, samba, forró, R&B, cada gênero tem sua individualidade e me inspira de diferentes formas", resume.

Caroll também diz que existem artistas que fazem com que ela veja a vida de

uma forma mais bonita, trazendo uma identificação especial. "Djavan, Maria Rita, Arlindo Cruz, Gilsons e Emicida são exemplos de artistas da música brasileira que cantam a vida de uma forma bonita, trazem verdades, reflexões e fazem com que o público se identifique. Esse é o meu objetivo com a música. Falar sobre o que eu sinto e o que outras pessoas sentem, trazer acolhimento, consolo, alegria e até melancolia", revela a jovem, acrescentando:

"Quero que haja sempre essa catarse. Quero que uma pessoa escute minhas músicas e lembre de um momento, ou perceba que é exatamente por aquele momento que ela está passando", completa a compositora, que, revelando, sendo uma artista negra e independente, existe mais si mesma, já que o foco principal não é apenas nela, mas em várias outras meninas pretas que buscam consolo em sua arte.

"Ser uma artista negra e independente é um desafio enorme porque o foco nunca está apenas na gente. Mas eu acredito que colocando a minha verdade e sendo sincera, o que tiver que acontecer, acontecerá. Conexões com certeza serão feitas entre eu e muitas meninas pretas que buscam essa representatividade na música. Já passou da hora de o mercado musical brasileiro valorizar mais a música preta. Eu espero contribuir com isso", frisa Caroll, em discurso afiado e afinado.



BETO MAIA

Envolvida com a arte desde os 11 anos de idade, Caroll é uma mistura perfeita entre MPB, Bossa Nova e a intensidade do R&B

Prefeitura de Niterói e UFF fecham novas parcerias

Retomada do Comitê Científico e projetos para a rede municipal de educação da cidade são algumas das pautas em evidência

O prefeito de Niterói, Axel Graef, se reuniu com o reitor da Universidade Federal Fluminense, Antonio Claudio Nóbrega, no gabinete do reitor, em Icaraí, onde foi reforçada a parceria entre a Prefeitura e a Universidade. Com isso, serão encaminhados novos acordos de cooperação nos setores de saúde, educação, ciência e tecnologia. Uma das primeiras medidas deve ser a retomada do Comitê Científico que orientou o município nas ações de prevenção ao coronavírus e na elaboração do Plano de Transição para um novo normal.

Axel Graef ressaltou que o encontro serviu para reforçar a parceria com a UFF para que, através da união entre a ciência e a gestão pública, seja possível uma melhor prestação de serviços ao cidadão e políticas públicas mais eficientes.

"Saímos dessa reunião com a perspectiva de continuar contando com o Comitê Científico, que apoiou a prefeitura em suas tomadas de decisão com relação ao enfrentamento da Covid-19. Além disso, viemos discutir a possibilidade de novas parcerias nas áreas da Saúde, Educação e Ciência

e Tecnologia. O reitor Antonio Claudio é um parceiro da Prefeitura de Niterói. Juntos construímos uma série de parcerias que são muito importantes para a cidade", explicou o prefeito.

O reitor da UFF, professor Antonio Claudio, agradeceu a presença do prefeito Axel Graef e destacou que o fato de a reunião acontecer menos de um mês depois da posse do chefe do Executivo mostra a força da parceria entre o Município e a universidade.

"Essa visão estratégica da gestão em Niterói é sem dúvida um elemento muito importante para a qualidade dos projetos de cooperação entre a universidade e o município, estabelecendo uma relação em que fosse possível atender de forma mais eficiente os planos da gestão pública e, ao mesmo tempo, potencializar a missão histórica da universidade, trazendo mais eficiência nas entregas para a comunidade. Tenho muita convicção de que Niterói seguirá sendo um exemplo da boa gestão a serviço do cidadão e a UFF faz questão de participar desse movimento", afirmou o reitor.

Além da discussão para a



FOTO LUCIANA CARNEIRO

Intuito da parceria é reforçar ainda mais união entre a ciência e a gestão pública para o bem de Niterói

retomada do Comitê Científico, o prefeito Axel Graef e o secretário municipal de Saúde, Rodrigo Oliveira, falam sobre a estruturação de uma parceria para estabelecer uma cooperação ainda

maior da Universidade Federal Fluminense com a rede de saúde do município.

"A Universidade Federal Fluminense teve uma participação fundamental no trabalho de coronavírus em

Niterói. Percebendo isso, começamos a trabalhar em um plano robusto de interação, que está sendo construído a muitas mãos, em que a UFF vai ampliar o seu papel no sistema de saúde. Essa par-

ceria vai qualificar e muito o atendimento à população, ajudando a cidade e a Prefeitura nos importantes desafios que a Saúde terá nos próximos anos de pandemia e pós pandemia", comentou o secretário.

O secretário municipal de Educação, Vinícius Wu, falou sobre a necessidade de minimizar os impactos da pandemia nos alunos da rede municipal de ensino. Ao lado do secretário municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luiz Sabino, ele detalhou que uma das propostas em discussão é a parceria com a UFF para um trabalho de tutoria, em que jovens formandos da universidade apoiariam os professores da rede durante a retomada em modelo híbrido das aulas em Niterói.

"Nós queremos investir no aprofundamento de uma colaboração que já existe entre a Prefeitura e a Universidade, inclusive, na área da educação. O projeto de tutoria é uma agenda emergencial, a ser posta em prática imediatamente após a volta às aulas. Reambientar os estudantes no ambiente escolar não será uma tarefa fácil. E, para fazer isso, a parceria institucional com a UFF será fundamental", avaliou.